

## Toxicidade de Cobre em plantas de cobertura

José A. de Moraes Neto<sup>1</sup>; Jovani Zalameña<sup>2</sup>; Hissashi Iwamoto<sup>1</sup>; Douglas R. Borba<sup>1</sup>; Henrique Di D. Ziero<sup>1</sup>; Jaqueline L. Vieira<sup>1</sup>; Luís E. Fiorelli<sup>3</sup>; George W. Melo<sup>4</sup>; Alfredo do N. Junior<sup>5</sup>

As plantas de cobertura desempenham papel fundamental no condicionamento do solo. Em solos contaminados com cobre (Cu), há necessidade de selecionar espécies e ou cultivares, melhores adaptadas a tais condições. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento de plantas de cobertura de inverno em função de doses de Cu. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS. Os tratamentos consistiram no esquema fatorial 5 x 4, sendo duas variedades de centeio: BRS Serrano e BRS Progresso, duas de Ervilhaca: Ametista e Esmeralda e a cultivar de azevém: BRS Ponteio; com 4 doses de Cu (0, 150, 250, e 350 mg kg<sup>-1</sup>) homogêneas no solo na forma de sulfato de cobre CuSO<sub>4</sub> diluído em água. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. As plantas foram colhidas em estágio de plena floração avaliando-se a massa seca da parte aérea. As doses críticas de toxidez de Cu no solo para redução da produção de parte aérea (concentração do elemento no solo que reduz em 20% a massa seca) foram estimadas com base nas equações de regressão obtidas em respostas às doses de Cu extraídas pelo Mehlich-1. Os resultados mostraram que houve ajuste linear negativo para o centeio Progresso e a ervilhaca Ametista enquanto que, para o azevém, centeio BRS Serrano e ervilhaca Esmeralda o ajuste foi quadrático. As doses críticas de Cu no solo foram de 258, 92, 204, 86, 242 mg kg<sup>-1</sup> correspondente ao azevém, centeios Progresso e Serrano e ervilhacas Ametista e Esmeralda respectivamente. Concluiu-se que o Azevém BRS Ponteio e a ervilhaca Esmeralda apresentam maior potencial de cultivo em solos contaminados com até 250 mg kg<sup>-1</sup> de Cu.

Apoio Financeiro: CNPq

<sup>1</sup> Graduandos da UERGS. Rua Benjamin Constant 226, CEP: 95700-346, Bento Gonçalves, RS. Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho. E-mails: joseamoraisn@outlook.com; hissashi.mobile@gmail.com; hddziero@gmail.com; douglas\_borba@hotmail.com; jaquelinevieira.8@gmail.com.

<sup>2</sup> Pós-Doutorando, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: jovanzalameña@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduando do IFRS. Bento Gonçalves, RS. Bolsista da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: luisefiorelli@gmail.com

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho em Solos e Nutrição Vegetal. E-mail: wellington.melo@embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo em Melhoramento Genético. E-mail: alfredo.nascimento@embrapa.br